



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA COLÉGIO DE DIRIGENTES DO IFMT

Data: 19/12/2016 – Das 08h às 18h	Local: Auditório da Reitoria do IFMT
---	--

PRESENCAS

PRESIDENTE

José Bispo Barbosa	Reitor do IFMT
--------------------	----------------

PRÓ-REITORES

Fátima Reis	Pró-Reitora Substituta de Desenvolvimento Institucional
Levi Pires de Andrade	Pró-Reitor de Extensão
Marilane Alves Costa	Pró-Reitora de Ensino
Tulio Vasconcelos Figueiredo	Pró-Reitor de Administração
Wander Miguel de Barros	Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

DIRETORES GERAIS DE CAMPUS

Alex Sandro Siqueira da Silva	Diretor-Geral do Campus Pontes e Lacerda
Carlos André O. Câmara	Diretor-Geral do Campus Sorriso
Dimorvan Alencar Brescancim	Diretor-Geral do Campus Primavera do Leste
Fábio Luis Bezerra	Diretor-Geral do Campus Campo Novo do Parecis
Gilcélio Luiz Peres	Diretor-Geral do Campus Avançado Tangará da Serra
João Germano Rosinke	Diretor-Geral do Campus Avançado Guarantã do Norte
João Vicente Neto	Diretor-Geral do Campus Avançado de Lucas do Rio Verde
Josdyr Vilhagra	Diretor-Geral do Campus Barra do Garças
Livio dos Santos Wogel	Diretor-Geral Substituto do Campus São Vicente
Milson Evaldo Serafim	Diretor-Geral do Campus Cáceres
Nelson Yoshio Ito Suzuki	Diretor-Geral do Campus Cuiabá
Osmar Antonio Magnabosco	Diretor-Geral do Campus Rondonópolis
Renan Vitek	Diretor-Geral Substituto do Campus Avançando de Sinop
Sandra Maria de Lima	Diretora Geral do Campus Várzea Grande
Suzana Aparecida da Silva	Diretora Geral do Campus Cuiabá - Bela Vista
Wagner Mendes da Silva	Diretor-Geral Substituto do Campus Juina

ASSESSORIA DO CODIR/IFMT

Nádia Louise D. S. Freitas	Secretária
Willian Silva de Paula	Mediador da Reunião

PAUTA

19-12-2016

INFORMES DOS PRÓ-REITORES

José Bispo, Presidente do CODIR, iniciou apresentando e parabenizando os Diretores Gerais eleitos de cada Campus, bem como o novo Reitor eleito Willian Silva de Paula.

Em seguida todos os Diretores-gerais fizeram uma breve fala em agradecimento às Eleições, como também alguns informes acerca dos acontecimentos no Campus durante o ano de 2016, além de exporem alguns trabalhos que serão realizados no ano de 2017.

O Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação, Wander de Barros, relatou sobre o convênio que a Reitoria assinou com a Universidade Federal Fluminense para o mestrado profissional na área de administração pública, no qual serão trinta vagas ofertadas, sendo que o Edital será lançado em janeiro e as aulas iniciarão em março. Sobre esse assunto, Alex sugeriu que seja feito uma norma geral sobre como lidar com os servidores.

O Presidente informou que esteve em reunião com o Tribunal de Contas da União, junto aos Pró-Reitores com a finalidade de que o TCU conheça o IFMT quanto ao Ensino, Pesquisa e Extensão. Desse modo, o TCU fará sorteio para realizar visitas aos Campi em busca de informações.

Foi publicado o resultado do PISA, que é um programa com o objetivo de realizar um levantamento da qualidade da educação mundial, do qual a Rede Federal ficou muito bem colocada, apesar de existirem críticas relacionadas aos cursos técnicos. Sobre isso, José Bispo disse que é um trabalho de casa que deve ser feito dentro dos Campi, a exemplo de Pontes e Lacerda que possui uma Extensão em Jauru, no qual foi ministrado um curso de eletrotécnica e que um ex aluno concorreu com engenheiros formados na USP e saiu à frente. Então deve-se estar atento a formação que se oferece aos alunos.

O MEC está trabalhando para fazer a avaliação dos cursos técnicos também e, através dessa avaliação poderá saber qual a qualidade do serviço que o IFMT presta a sociedade.

Em seguida, o Presidente, expôs as pontuações do Brasil e da Rede Federal no PISA.

Está sendo criado um grupo de trabalho, principalmente para os Campi Avançados. A respeito disso, José Bispo pediu atenção de todos os Diretores-gerais, pois antes era fácil administrar os orçamentos, até se devolvia recurso, sendo que hoje existe uma carência de recurso. O Presidente falou que recebeu um contrato de um Campus e foi até a PROAD para saber mais. Um Campus Avançado que tem um orçamento de seiscentos mil e dois contratos consumiria quatrocentos e cinquenta mil reais. Foi pedido vigilância e para que todos os Diretores-Gerais façam uma análise.

Será feito a partir de janeiro um planejamento com toda a Reitoria e todos os Campi com o objetivo de que o professor Willian possa consolidar o Instituto Federal de Mato Grosso.

Com relação às férias docente, foi negociado com os professores do Campus Cáceres a antecipação devido a greve que ocorreu. Já no Campus Confresa os professores continuam em greve, então essa antecipação de férias docente foi decidida de forma unilateral.

Tem chegado muitos pedidos de redistribuição de professores, porém o governo havia anunciado que só poderia ser realizado os concursos que já tinham sido publicados os editais até 31 de agosto de 2016. Fez-se o pedido de permissão na LDO, e o trabalho agora é para que o Presidente da República não vete essa permissão, uma vez que poderá acontecer casos de Campi que ficarão sem professores, devido a aposentadoria de muito deles o que causaria dificuldade para repor essa mão de obra. Outra coisa que está surgindo bastante é Cooperação Técnica, uma ação que José Bispo tem barrado pois o Campus ficará sem o servidor que irá para outro lugar. O Presidente expôs que Cooperação Técnica é quando não precisa do servidor.

O Congresso sancionou a PEC 55, felizmente a saúde e a educação ficaram de fora até 2018, por isso é preciso muito trabalho em 2017 com a finalidade de garantir um bom orçamento para o ano de 2018.

José Bispo participou de uma viagem à Alemanha para conhecer o ensino técnico do país, que possui três milhões de alunos na educação profissional, na qual é muito bem avaliada. Participou também na questão das Energias Renováveis, em que Pontes e Lacerda colocou uma usina de vinte e cinco kva e, foi empenhado três usinas de sessenta e nove kva, além do trabalho com o Ministério da Educação com o objetivo de empenhar mais.

Com relação a Fundação, o pessoal do Espírito Santo está mandando toda a documentação para que seja feito um estudo.

O Presidente mostrou preocupação ao que o Diretor-Geral Fábio relatou sobre o Sistema Acadêmico no Campus Campo Novo do Parecis não funcionar. Sobre isso, José Bispo pediu atenção dos Diretores-Gerais e disse que na existência de qualquer falha, procurar a PROEN para tomar providências.

Reforçou a ordem de se realizar as Jornadas Científicas antes do WORKIF, como também o foco na realização dos eventos para que aconteçam na data determinada.

COMITÊ DE ÉTICA PÚBLICA

Henriett Marques Montanha, Presidente do Comitê de Ética Pública, iniciou a fala apresentando a nova formação da Comissão que faz parte do Sistema de Gestão de Ética. Exibiu as competências e atribuições da Comissão. Disse que estão fazendo cursos de capacitação para trabalhar na Comissão que demanda muito tempo, mas que será muito exitoso. Falou que para o próximo ano está sendo elaborado um plano de educação para a ética.

Em seguida mostrou uma orientação de como devem ser feitas as denúncias que são aceitas somente por escrito, podendo ser entregue na Secretaria de Comissão de Ética, localizada no primeiro andar da Reitoria ou pelo site via formulário online. Anexado a denúncia devem estar as provas que comprovem o desvio ético, bem como a descrição da conduta que transgrediria o código e a identificação da autoria caso seja possível, entre outros documentos. Mostrou um formulário de denúncia como também um fluxograma com todo o procedimento do encaminhamento para abrir um processo. Foi pedido aos Diretores-Gerais que divulguem a existência dessa Comissão de Ética que atende diariamente, realizando reuniões quinzenalmente. Denúncias realizadas em corredor ou enviadas no e-mail pessoal dos membros da Comissão não serão aceitas.

CALENDÁRIO REFERÊNCIA 2017

A Pró-Reitora de Ensino, Marilane Alves da Costa, parabenizou os candidatos eleitos e o professor José Bispo pelo trabalho desempenhado nas eleições.

Informou que tem orientado os Campi nesse momento para que tenham certa cautela nas reformulações de PPCs, a não ser que seja algo extremamente importante, devido a questão da reformulação do ensino médio e da Base Nacional Comum. Pediu cautela para reformulação de PPCs das licenciaturas também, pois existem indícios de que a Resolução 2 possa cair.

Disse a respeito do Relatório do TCU que foi enviado a todos os Diretores-Gerais, como também aos chefes de departamento de ensino, que é uma análise do TCU sobre o Plano Nacional de Educação – PNE. Mesmo sendo um documento denso é importante a leitura e o debate sobre o assunto para que se veja por onde que 2017 caminhará.

A PROEN participou do Congresso Internacional de Formação de Professores, que foi pensado por alguns grupos de pesquisas ligados a formação de professores. Mesmo sabendo do Congresso em cima da hora, cinco Campus e alguns servidores da Reitoria participaram. Ressaltou a participação do professor Bispo na mesa de abertura do Congresso o que é muito importante para que os outros vejam a Instituição de uma forma diferenciada. Participou de uma mesa, na qual foi exposta a formação de professores na rede federal, colocando o IFMT em pauta.

Foi criada uma comissão para discutir reserva de vagas para pessoas com deficiência, porém não é algo tão simples devido a variação de deficiências existentes. A Presidente da comissão é a Cacilda, que já realizou alguns levantamentos e deve reunir comissão nas primeiras semanas de janeiro para fazer um debate.

Relembrou a entrega do material a todos os presentes sobre o Congresso Vamos Falar de Gênero que acontecerá em abril na UFMT, bem como agradeceu aos Campi pela agilidade em indicar as pessoas responsáveis pelo debate.

Fez-se o encaminhamento de um documento para os Campi que é um orientativo dos dias letivos.

Marilane explicou que após as visitas feitas pela PROEN aos Campi, percebeu a necessidade de diálogos entre os diversos segmentos dentro da Instituição, sendo que já existia a reivindicação do pessoal da Secretaria de Registro Escolar para se reunir com o objetivo de tratar alguns procedimentos. Pensou-se então no Fórum de Ensino, no qual reuniram os Campi para discutir alguns assuntos que foram divididos em quatro temas: Criação e Extinção de Cursos, PPCs, Matrizes Curriculares e Encargos Didáticos. A Pró-Reitora pediu sugestões para o próximo evento e apresentou alguns resultados como a melhoria na comunicação da PROEN com os Campi. Foi debatida a solicitação de padronização dos PPCs, porém foi entendido que não se trabalharia na perspectiva de padronização de PPC, mas faria o debate a partir da organização curricular. A PROEN vai começar a discutir a questão da similaridade das matrizes curriculares.

A Pró-reitora expôs que teve alguns problemas com sistema acadêmico, principalmente na questão dos diários, devido a uma alteração que o QUALIDATA fez no sistema e não informou a PROEN.

Disse que nas semanas pedagógicas podem ser encaminhados solicitações de participação da PROEN.

Posteriormente a professora Marli falou sobre o comunicado que veicula no site a respeito da alternativa encontrada para contemplar os candidatos que forem aprovados, e que poderão efetivar as matrículas sem estarem de posse do documento de conclusão do curso anterior havendo um prazo até o dia 31 de março, além de o candidato precisar assinar uma declaração que possui ciência acerca do prazo de entrega da documentação.

Outra reivindicação é sobre as datas de matrículas dos cursos superiores, mas existe o impedimento por uma série de fatores. No edital do curso superior, as inscrições iniciariam de 03 a 30 de setembro devido à burocracia do processo que acontece em um período muito apertado. É necessário no mínimo 50 dias para conseguir realizar esse processo, além de depender do SISU que acontece sempre em janeiro. Então essa é uma questão de operacionalização que deve ser levada em consideração.

Em seguida, Marli explicou o funcionamento da leitura dos cartões do vestibular, bem como a falta de pagamento de alguns colaboradores, por motivo de não ter cumprido a norma de como é para fazer o pagamento. Citou por exemplo, a falta de especificações nas relações enviadas, como a falta do nome do Campus, a falta da atividade desempenhada. Mostrou o modelo de como o diretor deve proceder para encaminhar a solicitação de pagamento.

Logo depois aconteceu uma discussão acerca de prazos e períodos de divulgação de resultados do vestibular. A respeito desse assunto, José Bispo, disse que todos devem ser mais sérios, já que todos os prazos são postergados. Disse para que seja planejado no início do ano todas as datas dos processos seletivos. No entanto, informou para que não seja feito pedidos de mudanças. Falou ainda que o IFMT não pode fazer as

coisas descasadas do SISU, uma vez que quarenta e quatro por cento das vagas são para o Instituto. Seguidamente foi apresentado pela servidora Nair o calendário referência de 2017 com todas as informações de início de aulas, pontos facultativos, feriados, entre outros de todos os meses do ano. Nair lembrou que esse calendário já foi enviado para todos os Diretores-Gerais. Houve mudanças nas datas de realização de provas de vestibular após discussão para melhorar o trabalho da Gerência de Política de Ingresso – GPI. Marli pediu aos Diretores-Gerais que forem tirar férias em janeiro, exporem todas as informações sobre os procedimentos a serem tomados com as chamadas dos vestibulares para os substitutos, com a finalidade de não prejudicar as datas dos editais.

APRESENTAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O Pró-Reitor de administração, Túlio Vasconcelos Figueiredo, parabenizou os candidatos eleitos, bem como agradeceu aos Diretores-gerais pela boa execução orçamentária no ano de 2016.

Em 2016 foi orçado de investimento vinte e quatro milhões, de custeio setenta e três milhões e de pessoal duzentos e trinta e um milhão, totalizando trezentos e vinte e oito milhões, mas apenas trinta por cento desse valor é direcionado ao gestor, que são as ações de custeio e investimento. Foram executados dezessete milhões de investimento, isto é, setenta e um por cento do que havia previsto, isso foi possível devido a recursos extras que se consegue em Brasília. De custeio, foram executados setenta e sete milhões, ou seja mais do que havia previsto. De pessoal, foram executados duzentos e quarenta e quatro milhões ainda sem computar o décimo terceiro e o mês de dezembro.

Foi encaminhado aos Diretores-Gerais um memorando com o cronograma de encerramento de exercício. Túlio pediu para que todos prestem atenção as datas expostas no cronograma, como também para que os Diretores-Gerais deixem responsáveis na unidade no final do ano.

Em seguida expôs os valores que serão orçados no ano de 2017, com o objetivo de se mensurar um cenário para o próximo ano. Investimento está previsto onze milhões de reais. Custeio passará a ser oitenta e cinco milhões, mas houve muitos aumentos no custo da Instituição. Pessoal está previsto duzentos e setenta e cinco.

O Pró-Reitor disse que será replanejado as compras compartilhadas. Falou que possui uma ata de imobiliário que vencerá em janeiro, devendo ser feita nova licitação, além de outras. Está sendo montado uma licitação para salas moduladas.

Informou que já saiu no portal do Tribunal de Contas as datas do relatório de gestão e as normativas, sendo que 31 de março é o último dia. Através de uma portaria da Reitoria sairá os nomes das pessoas que serão responsáveis para elaborar o relatório, sendo que será uma pessoa de cada pró-reitoria e de cada diretoria sistêmica. Sobre isso, o Presidente José Bispo disse que o relatório deve ser entregue na CGU, expôs que os Diretores-Gerais possuem responsabilidades com os Campi e com a Reitoria, e que o relatório de gestão deve

estar pronto no dia 10 de março, devido a uma série de procedimentos. Pediu ainda para que os Diretores-Gerais que estão com férias muito longa se reprogramem, a não ser que deem conta do trabalho.

Logo em seguida Túlio mencionou o problema com o sistema patrimonial, no qual não faz a leitura correta de todos os bens. Informou que a equipe da TI já está fazendo a atualização do sistema e realizando testes, porque a questão patrimonial de almoxarifado estava atrapalhando a atualização do protocolo e de outros sistemas.

Solicitou aos Diretores-Gerais que verificarem com o setor de contabilidade se estão fazendo o inventário de bens móveis e imóveis como também de patrimônio e almoxarifado.

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE UNIFORME

O Servidor Alexandre Canto Melo, publicitário do IFMT, explicou que foi solicitado pela PRODIN a criação de artes para a uniformização dos discentes do IFMT. Apresentou algumas sugestões e disse que se a ideia for aprovada pelo CODIR, será levada a apreciação dos alunos via internet que escolherão o uniforme através de voto. Alexandre falou ainda que existe também o moletom. No entanto, a gráfica que realizou a confecção dos dois modelos de forma gratuita não teve tempo de fazer a amostra. Segundo a PRODIN o uniforme será obrigatório para os alunos ingressantes, sendo que para os alunos que já estão na Instituição haverá um prazo.

José Bispo disse para seja estipulado um prazo de votação com o objetivo de escolher um dos modelos e posteriormente um prazo para a implantação do uniforme.

Os Diretores-Gerais expuseram suas opiniões acerca do processo de escolha do uniforme e José Bispo falou que deve ser algo bem trabalhado para ser implantado em 2018 em todo Instituto Federal de modo padrão, além de ser distribuído de modo gratuito para todos os alunos e posterior a padronização em todos os Campi os alunos comecem a comprar.

RELATO DE CURSO DE INDICADORES

A Servidora Fátima Reis, Pró-reitora substituta de Desenvolvimento Institucional, apresentou o resultado de um trabalho de indicadores que foi feito no início do mês de dezembro, no qual alguns gestores participaram, baseado nos indicadores dos objetivos que foram trabalhados no PDI, sendo que um instrutor ajudou a sintetizar os trinta e dois objetivos gerais em quinze indicadores que foram trabalhados no curso. Mostrou os itens que foram trabalhados no curso e disse que atende uma planilha só, ficando fácil de acompanhar e de olhar, de mostrar a transparência nos indicadores e nos objetivos. Com os quinze objetivos construiu-se um mapa, no qual foi mostrado aos presentes. Fátima explicou que foi traçado os indicadores de sugestões de objetivos, uma vez que é preciso ter os indicadores estratégicos que foram retirados do curso que os servidores participaram.

João Vicente, Diretor-Geral de do Campus Avançado de Lucas do Rio Verde, complementou falando que no curso de indicadores os servidores aprenderam, a partir de uma empresa fictícia, a construir um mapa estratégico e, a partir do mapa estratégico construíram os indicadores para atender os resultados previstos em cada plano de ação, tudo observado na missão e na visão da Instituição. Disse que esse é o resultado do trabalho do curso que foi feito em cima dos trinta e dois objetivos e, por fim, expuseram o que poderia ser de sugestão de objetivo. João Vicente disse ainda que esses objetivos podem ser reduzidos ainda mais, sugerindo ainda que o CODIR se reúna e façam realmente o mapa estratégico do IFMT, colocando dois ou três indicadores que sejam cruciais para o planejamento. O Diretor explicou que os indicadores mostram o ponto fraco, as fragilidades para que a partir da observação dessas fragilidades tomem-se soluções antes do problema se agravar. Sugeriu que se crie uma comissão dentro do CODIR para pensar em um mapa estratégico com indicadores, com a finalidade de que cada Campus consiga realmente evitar maiores problemas, bem como executar o planejamento que tanto se fala.

Logo em seguida outros Diretores-Gerais contribuíram falando em como melhorar o trabalho da construção do mapa estratégico de indicadores. A Diretora-Geral do Campus Cuiabá - Bela Vista, Suzana, explicou o mapa estratégico que foi construído no curso de indicadores.

O Presidente do CODIR, José Bispo, comunicou que esse é um trabalho que deve ser feito por todos os gestores. Como o trabalho apresentado foi feito por somente alguns, será necessário refazê-lo, além de não poder esquecer os onze indicadores que são determinadores do TCU. Disse que será interessante indicar para o TCU a mudança dos indicadores e posteriormente colocar em prática o que foi planejado. Falou que pode ser colocado os indicadores no relatório desde que seja explicado o motivo, além dos onze do TCU. Deu o exemplo do Campus Primavera do Leste que faz um acompanhamento de todos os alunos através de um registro sistematizado e pediu para que o Diretor-Geral, Dimorvan, exponha para todos os outros.

Dimorvan explicou que é um programa parecido com a planilha do excel, no qual quando clicado na foto do aluno, aparecem todas as informações do mesmo. Falou ainda que é algo que está no início, porém já possui bons resultados.

José Bispo informou que a partir da PEC não haverá aposentadoria especial para professores. Todos os servidores públicos que estão abaixo de 50 anos (homem) e 45 anos (mulher) o teto será 65 anos, quem está acima dessa idade fica nas transitórias que estão acontecendo hoje. É preciso ver quem entrou antes do ano de 1998 está em uma regra de transição. Disse que a aposentadoria integral não vai acabar, e exemplificou a aposentadoria de uma pessoa que é nova no serviço público e com menos de 50 anos que poderá requerer a aposentadoria quando tiver 65 anos, porém precisará trabalhar 49 anos para aposentar com o salário em cem por cento.

O Deputado Valtenir Pereira pediu ao Reitor que agende uma reunião com o CONIF, pois está achando essa regra muito pesada, para que assim o CONIF intervenha juntamente a parlamentares.

Em seguida a Diretora de Política de Ingressos, Marli Pereira, voltou a falar das mudanças que foram feitas no calendário referência, explicando que foi necessário mudar as datas de inscrição. Apresentou as mudanças realizadas para todos os presentes, detalhando as datas de inscrição e realização de provas.

JIFMT 2017

O Pró-Reitor de Extensão, Levi Pires de Andrade, parabenizou os eleitos e agradeceu ao Reitor por todos os anos que trabalhou no IFMT, uma vez que pretende ficar trabalhando somente até o mês de fevereiro.

Disse que é importante definir até a data de hoje a sede dos jogos. A exemplo de Tangará em que o evento foi um sucesso devido a Gilcélis ir atrás de parcerias na cidade, disse que é importante haver um envolvimento com a cidade, que o Diretor consiga parcerias o quanto antes. Expôs que na página da PROEX possui a proposta, os requisitos, como também um protocolo de intenções. Disse que já conversou com o Câmara que demonstra interesse. Falou que tomou algumas providências acerca de aquisição de material esportivo, de contratação de arbitragem para quando chegar o evento essas questões já estarem encaminhadas. Levi informou que não tem dúvidas da eficácia dos jogos como divulgação, como momento de confraternização por isso pediu inclusão na pauta para definir a sede dos jogos.

O Diretor-Geral do Campus Sorriso, Carlos André de Oliveira Câmara, explicou que possui uma aproximação muito forte com a Polícia Militar, com a Prefeitura de Sorriso e com o Sindicato Rural, porém somente essas três autarquias não dão oportunidades para a realização dos jogos. No entanto, seria interessante ser em Sorriso pelo fato de ter duas cidades próximas, Lucas do Rio Verde e Sinop. Disse que o secretário procurou o IFMT por ter conhecido os jogos que aconteceram em Tangará e pediu para trazer o evento para a cidade de Sorriso pois terão apoio.

REUNIÃO DE ALINHAMENTO COM REITOR E DIRETORES GERAIS

Nesta reunião surgiu a solicitação dos Diretores Gerais, da necessidade de reunirem com o Reitor em uma pauta a ser proposta por todos para discutir uma série de problemas do IFMT e encaminhar soluções no CODIR.

ENCERRAMENTO

O presidente agradeceu a presença de todos e a reunião foi encerrada às 18:00.

NOMES	ASSINATURAS
JOSÉ BISPO BARBOSA Presidente	
FÁTIMA REIS Pró-Reitora Substituta de Desenvolvimento Institucional	
LEVI PIRES DE ANDRADRE Pró-Reitor de Extensão	

MARILANE ALVES COSTA Pró-Reitora de Ensino	
TULIO VASCONCELOS FIGUEIREDO Pró-Reitor de Administração	
WANDER MIGUEL DE BARROS Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação	
ALEX SANDRO SIQUEIRA DA SILVA Diretor-Geral do Campus Pontes e Lacerda	
CARLOS ANDRÉ O. CÂMARA Diretor-Geral do Campus Sorriso	
DIMORVAN ALENCAR BRESCANCIM Diretor-Geral do Campus Primavera do Leste	
FÁBIO LUIS BEZERRA Diretor-Geral do Campus Campo Novo do Parecis	
GILCÉLIO LUIZ PERES Diretor-Geral do Campus Avançado Tangará da Serra	
JOÃO GERMANO ROSINKE Diretor-Geral do Campus Avançado Guarantã do Norte	
JOÃO VICENTE NETO Diretor-Geral do Campus Avançado de Lucas do Rio Verde	
JOSDYR VILHAGRA Diretor-Geral do Campus Barra do Garças	
LIVIO DOS SANTOS WOGEL Diretor-Geral Substituto do Campus São Vicente	
MILSON EVALDO SERAFIM Diretor-Geral do Campus Cáceres	
NELSON YOSHIO ITO SUZUKI Diretor-Geral do Campus Cuiabá	
OSMAR ANTONIO MAGNABOSCO Diretor-Geral do Campus Rondonópolis	
RENAN VITEK Diretor-Geral Substituto do Campus Avançando de Sinop	
SANDRA MARIA DE LIMA Diretora Geral do Campus Várzea Grande	
SUZANA APARECIDA DA SILVA Diretora Geral do Campus Cuiabá – Bela Vista	
WAGNER MENDES DA SILVA Diretor-Geral Substituto do Campus Juina	
ASSESSORIAS DO CODIR/IFMT	
NOMES	ASSINATURAS
NÁDIA LOUISE D. S. FREITAS Secretária	
WILLIAN SILVA DE PAULA Mediador	